

SEDUZIDOS PELA FORMA: A COLEÇÃO DE ÁLBUNS SUGESTÕES ARQUITETURA DECORAÇÃO, CONSUMO E ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL NOS ANOS 1950

Mariana Higa Briani

Francisco Sales Trajano Filho

Instituto de Arquitetura e Urbanismo/Universidade de São Paulo

marianabriani@usp.br

Objetivos

A pesquisa tem como objetivo analisar o álbum *Sugestões Arquitetura Decoração* como agente propagador da arquitetura moderna brasileira na década de 1950, auxiliando no estabelecimento de sua hegemonia. Ademais, busca-se investigar as estratégias apropriadas pela coleção para estabelecer uma relação de mediação entre a forma arquitetônica moderna nacional e o anseio da classe média urbana emergente no Brasil, cuja expectativa era de compartilhar dos ideais modernos do morar.

No que tange os métodos exercidos pelo álbum, analisa-se as táticas empregadas para direcionar o olhar do leitor e moldar o senso estético do público. A maneira de exposição da forma e do conteúdo é uma ferramenta devidamente aprimorada pelo *Sugestões* com o objetivo de persuadir e seduzir o consumidor que almeja constituir um lar moderno.

Métodos e Procedimentos

Em um primeiro momento, a metodologia envolve a revisão bibliográfica e dos álbuns, o levantamento de textos e imagens, assim como a digitalização e a organização de um acervo iconográfico do material em questão.

Em um segundo momento, ocorreu a análise do conteúdo referente a textos e imagens com

ênfase nas seções relacionadas à arquitetura e ao ideal do morar moderno.

A partir disso, foi possível submeter os álbuns a um processo de questionamento acerca do cenário histórico, social e cultural em que foram lançados. Devido a esse estudo multidisciplinar, foi necessário ultrapassar as análises que cabem somente a arquitetura de maneira que fosse tangível englobar todas as esferas investigadas.

Por fim, fundamentado nos procedimentos listados anteriormente, foi factível refletir acerca do contexto em que foi publicada a sequência de álbuns *Sugestões Arquitetura Decoração*, além de compreender métodos implícitos para construir ideais referentes ao morar moderno por meio de imagens e textos.

Resultados

Como resultado obtido, é possível destacar a digitalização e a organização meticulosa das seis edições dos álbuns. Desse modo, foi viável realizar a investigação de sua forma e de seu conteúdo, alinhada aos objetivos delineados de acordo com a literatura selecionada para o estudo. Ademais, efetuou-se a revisão bibliográfica recomendada pela pesquisa para contextualizar o período de publicação da série *Sugestão Arquitetura Decoração*.

As esferas contempladas no recorte temporal da década de 1950 dissertam sobre o aumento do poder aquisitivo da classe média e o seu anseio em aderir aos ideais modernos, assim

como a ascensão da sociedade de consumo atrelada à adoção de técnicas persuasivas na divulgação de produtos.

A partir desses resultados, foi possível compreender a relação entre esses fatores e estabelecer sua conexão com a publicação dos álbuns, agentes da propagação da arquitetura moderna.

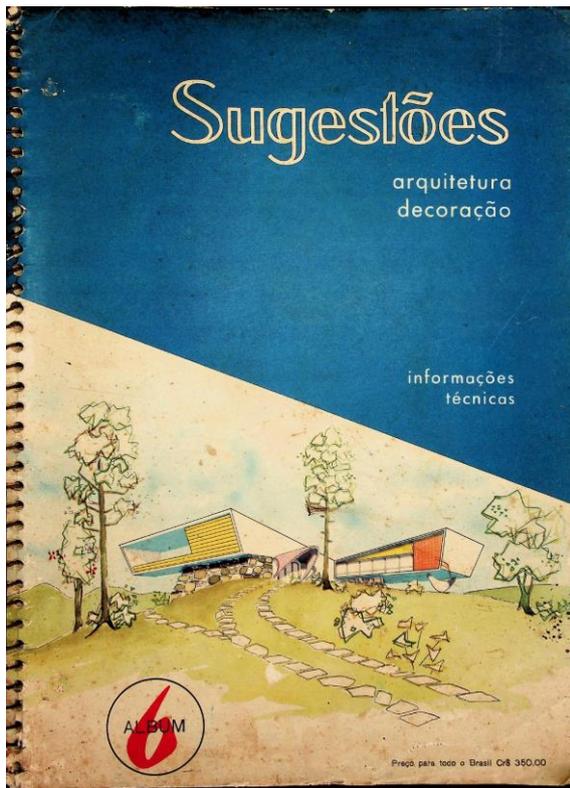


Figura 1: Capa do Álbum 6. Exemplo de material digitalizado

Conclusões

A pesquisa evidencia como a arquitetura moderna se tornou dominante nos anos 50, destacando também como o avanço dos meios de comunicação e sua influência na vida cotidiana dos consumidores desempenharam um papel crucial na disseminação e subsequente incorporação dessa arquitetura. Também demonstra como a introdução da classe média na sociedade de consumo levou ao crescimento de seu interesse em

compartilhar dos princípios modernos, e, por conseguinte, na adoção da arquitetura moderna.

O principal objeto de estudo foi a sequência de álbuns *Sugestões Arquitetura Decoração*. Nas primeiras edições, a arquitetura moderna apareceu de maneira tímida, ao contrário das últimas onde apareceu de forma dominante. Os editores utilizaram frases apelativas e imagens sedutoras para ilustrarem o que os leitores deveriam almejar em suas residências, portanto direcionando o olhar do público leigo. Conclui-se que o periódico foi responsável por disseminar esse estilo arquitetônico e por viabilizar o seu consumo para a classe média, consolidando os ideais do morar moderno.

Agradecimentos

Gostaria de dedicar essa pesquisa à minha família, cuja ajuda foi imprescindível ao decorrer de minha trajetória. Especialmente minha mãe Claudia, meu pai Luiz Claudio e minha irmã Isabela.

Referências

- JARZOMBEC, Mark. "Good-life modernism' and beyond: the american house in the 1950s and 1960s: a commentary", *The Cornell Journal of Architecture*, n. 4, 1990, p. 76-93.
- MINDLIN, Henrique E. (1956). *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999, p. 29.
- MELLO, João Manuel Cardoso de, e NOVAIS, Fernando A. "Capitalismo tardio e sociabilidade moderna" in SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 559-659.
- SANTOS, Jair F. dos. *O que é pós-moderno*. São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 1-120. (Coleção Primeiros Passos, nº 165)
- TRAJANO FILHO, Francisco Sales. *A boa-vida do moderno entre nós...*, 2022, p. 1-5.
- TRAJANO FILHO, Francisco Sales. *A sedução da forma: publicização e consumo da moderna arquitetura brasileira no pós-guerra*, 2020, p. 5-6.